



**CARLA FREITAS;** ACES Tãmega III Vale do Sousa Norte, Portugal; Enfermeira; Mestre; [carlafreita@gmail.com](mailto:carlafreita@gmail.com)

**MARIA MANUELA MARTINS;** ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal; Docente; Doutor; [mmartins@esenf.pt](mailto:mmartins@esenf.pt)

# Gestão em enfermagem numa ULS - estudo de caso

**I. Introdução e objetivos:** A mudança de paradigma na gestão dos serviços de saúde cria uma constante pressão social, política e económica, para a prestação de serviços de qualidade e eficientes, ao custo mais reduzido. No processo de mudança, o enfermeiro gestor é uns dos principais atores, por assumir compromissos com a organização, com o cliente e com os profissionais. No estudo pretende-se saber se existe diferenças entre a perceção das competências do enfermeiro gestor, do âmbito comunitário e hospitalar de uma ULS e determinar o seu perfil.

**Metodologia:** A investigação tem por base um estudo de caso numa instituição de saúde do norte de Portugal, com recurso ao método quantitativo, utilizando um questionário que visam a caracterização da amostra, avaliação da atividade de gestão do enfermeiro gestor e estratégias de gestão de conflitos, pelo recurso a duas escalas: escala de perceção do trabalho do gestor em enfermagem (Martins, MM; Gonçalves, MN) e escala estratégias na gestão de conflitos (Costa e colaboradores). A amostra é composta por 40 enfermeiros gestores da área clínica hospitalar e comunitária.

**Resultados e discussão:** Do estudo estabeleceu-se o perfil do enfermeiro gestor da área clínica hospitalar como predominantemente do sexo feminino, com idades compreendidas entre 51 e 60 anos, experiência na área da gestão de 6 a 10 anos e com formação pós graduada na área da administração e gestão, corroborando o perfil encontrado na literatura consultada. Na vertente comunitária, o perfil do enfermeiro gestor é maioritariamente masculino, com idades compreendidas entre os 41 e 50 anos, com experiência profissional na área da gestão de 6 a 10 anos e formação pós-graduada na área da administração.

Tal perfil do enfermeiro gestor contraria a literatura na área, na qual é estabelecida ligação a uma população predominantemente feminina na área da gestão em enfermagem. Na investigação, aferimos a existência de diferenças significativas na gestão de recursos humanos, em enfermeiros gestores com experiência prévia na área da gestão, realçando a capacidade destes profissionais em gerir, desenvolver e capacitar os recursos humanos, com o fim de assegurar as exigências e expectativas da comunidade. Nesta visão integral e abrangente da comunidade, cliente e organização, o facto do enfermeiro gestor possuir experiência profissional na área da gestão influencia o desenvolvimento das competências, pois o fundamental é conseguir demarcar questões éticas, políticas, económicas e sociais, agilizando todos os processos do serviço e da equipa, o que só é potencializado pela experiência prévia na área da gestão.

**Co. clusão:** Certo que, o meio poderá influenciar o desempenho das competências do enfermeiro gestor, todavia essas diferenças não são significativas, na instituição em estudo, pelo tipo de cultura organizacional e estratégica predominante. Porém o capital humano, quando gerido eficazmente, acresce vantagens competitivas à organização. Em toda esta dinâmica organizacional, o enfermeiro gestor assume um papel de relevância nos processos de seleção, capacitação/desenvolvimento, retenção e distribuição dos profissionais, como também nas práticas de gestão desses mesmos recursos, que a diferenciarão das restantes organizações.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

**Gestão em enfermagem; Contextos assistenciais; Competências; Gestão de conflitos**